



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



ALERGIA INFANTIL RELACIONADA A NUTRIÇÃO

Pedro Rafael Almeida Nunes¹

Luiz Enrique Quirina Arraes¹

Ranielly de Souza Andrade¹

Sophia Santos Marinho¹

Brenda Karoline Barbosa Sobrinho¹

Samantha Ferreira da Costa Moreira²

A introdução a alimentos complementares na infância é um fator essencial para o desenvolvimento da criança, e um meio de prevenção de doenças, dentre elas as alergias. Nesse aspecto, a transição alimentar é um processo necessário para o desenvolvimento infantil, visto que apenas o leite materno não é suficiente para a nutrição completa da criança. Diante disso, o período ideal para iniciar essa ação é após os 6 meses de idade, uma vez que, no período anterior a isso, o aleitamento materno exclusivo deve ser priorizado. O objetivo deste trabalho é analisar como a nutrição infantil pode impactar no desenvolvimento, ou não, de alergias alimentícias no futuro. Como base para atingir o objetivo proposto, foi utilizado a banco de dados fornecido pelo Pubmed, em um período de 5 anos, os descritores usados foram: "childhood", "allergy", "nutrition", "introduction to food", "allergenic food". Desse modo, após inserir os descritores, foi adicionado o filtro e selecionado apenas artigos disponíveis de maneira gratuita. Foram obtidos 21 artigos, dos quais apenas 5 estavam condizentes com o objetivo proposto. Nesse sentido, a alergia alimentar tem se tornado mais comum e tem aumentado nos últimos anos, principalmente, em crianças menores de 6 anos. Essa é uma resposta exagerada do sistema imunológico e ocorre tipicamente após o consumo de alimentos considerados alérgenos, os quais podem acarretar diferentes sintomas, como reações imediatas na pele, rubor, prurido, formigamento (normalmente na parte oral), inchaços e desconfortos gastrointestinais. A introdução dos alimentos complementares deve ocorrer após o sexto mês de idade, e diferentes estudos apontaram a necessidade da inclusão

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Minas - UNIFIMES e participantes do Projeto de Extensão - Saúde Materno Infantil; Correio eletrônico: pedroalmeidanunes4@academico.unifimes.edu.br.

² Enfermeira Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Minas - UNIFIMES e orientadora do Projeto de Extensão - Saúde Materno Infantil; Correio eletrônico: samantha.ferreira@unifimes.edu.br.



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



de alimentos alérgenos, como leite de vaca, amendoim, ovo, nozes, peixes e frutos do mar, no início da introdução alimentar como forma de contato prévio, que visa o desenvolvimento imunológico. No entanto, em crianças com predisposição alérgica devem ter supervisão rigorosa nesse período. Portanto, é notório a relação entre o surgimento de alergias e a alimentação complementar escolhida em determinado período, cabendo aos profissionais de saúde darem essas informações para os pais das crianças. Ainda assim, foi notado uma vigente necessidade de estudos e pesquisas mais aprofundadas, visando um maior conhecimento a cerca do tema exposto.

Palavras-chave: Introdução alimentar. Alergia. Aleitamento materno.

